

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

10—Of—Avença

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 3 0271, 3 0272 e 3 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NUMA prova automobilística de 500 milhas, que todos os anos se corre em Indianopolis, e que desta vez era presenciada por 100.000 espectadores, logo ao início da corrida, em que tomaram parte 41 carros, chocaram dois carros e os condutores morreram. Minutos depois derrapou em plena velocidade outro carro, que se estatelou contra um muro de defesa do publico. Mais uma morte e feridos graves. Os accidentes succederam-se de cinco em cinco minutos, e em certo momento uma brigada de serventes desempedia a pista e a pelouse dos montões de destroços, enquanto a corrida prosseguia, no meio do entusiasmo do publico.

No ultimo quarto de hora ainda se registaram três desastres, quatro mortes e muitos feridos graves.

Os medicos e enfermeiros não tiveram mãos a medir, mas o publico não dava pelos desastres, preocupado só com a emulação dos favoritos e a contagem do tempo.

Digam-nos se este espectáculo não deve ter tido qualquer coisa dos espectaculos dos circos romanos, em que iam morrendo os lutadores e a luta soçava sempre, indifferente ás mortes.

NO quadro estatístico da produção nasgimas industrias, em Portugal, encontram-se indicações curiosas. A produção de fosforos diminuiu em 1932 em relação a 1931, e a produção dos três primeiros meses deste ano parece traduzir um decrescimento em relação ao ano passado. Produz-se em media meio bilião de hastes num mês. A cerveja tambem diminuiu na produção de 6 milhões de litros anuais para o meio. A produção do gás aumentou ligeiramente em Lisboa. A produção de cimento cresceu extraordinariamente de 1931 para 1932, e a media dos três meses de 1933 é satisfactoria.

Outra nota curiosa: a produção e utilização do casulo de seda (português) anda por mil quilos por ano. A media dos três meses deste ano assinala um aumento nesta industria, que perdeu a tradição, mas resiste.

ANTE-ONTEM e ontem choveu, se não copiosamente, ao menos em quantidade sufficiente para desacterar as terras e beneficiar as frondes. Maio foi quente e ventoso. Como sempre acontece, as opiniões divergem: Uns dizem:

—Abençoada chuva!

—Outros afirmam o contrario.

Esperamos que até o Santo Antonio contentes e descontentes se ponham de acordo, bufando:

—Maldito calor!

JOSÉ Coelho da Cunha publicou em edição elegantissima o Livro das Elegias, cuja leitura prende quem presa mais que a riqueza cromatica das cousas a sua alma recatada ou culta. Todos os belos poemas que o compõem revelam uma suave maneira de servir a beleza, envolvendo-a na magia das vestes pudoras.

Semana de Camões

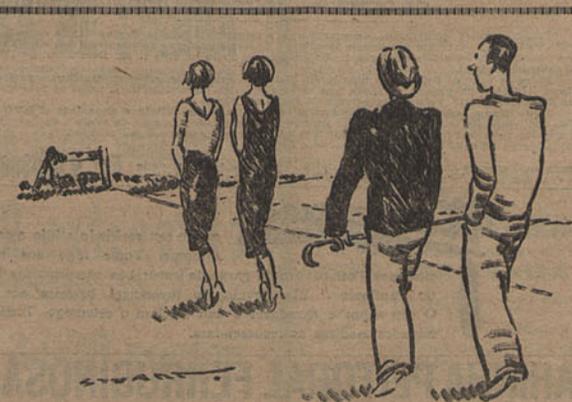
Deve ter começado ontem, no Rio de Janeiro, a «Semana de Camões». Pertence a iniciativa da patriótica e oportuna comemoração á colonia portuguesa domiciliada na capital do Brasil, e, mais especialmente, á Associação de Beneficencia que para sua égide escolheu o nome do epico da raça.

Na Quinta da Boa-Vista, lindo e vasto parque de arvores frondosas, de sombras acolhedoras e de aguas murmurantes — de todos os parques e jardins do Rio talvez aquele que mais foi arranjado á medida humana, quero dizer, em que a natureza mais obedeceu á vontade de quem o delineou e traçou — haverá um espectáculo de pura arte, a annunciada e curiosa instalação da «aldeia portuguesa», e reunir-se-ão numerosas colectividades lusitanas e brasileiras, no dia 10, para celebrar o lançamento da primeira pedra do monumento a Camões. As autoridades officiais do Distrito Federal têm dado e oferecido o melhor concurso á organização e preparação dos festejos camoneanos — tão indiscutível é que, para elas, a figura do Poeta constitui e representa, como escreve o importante jornal «A Noite», «o elo mais forte que une os dois povos».

Não se veja nestas palavras nenhum exagero de amabilidade, nem tão pouco a intenção de situar só no passado e na tradição os motivos e causas da amizade luso-brasileira. Elas exprimem a verdade, e só a verdade, — a verdade eterna... Se para nós, portugueses, que nos habituamos a descrever demais das nossas forças e capacidades de intelligencia constructiva e de acção efficiente, Camões e os «Lusitadas» têm por vezes sido apenas consolo, e não estimulo, apenas lenitivo e não incitamento — o mesmo não aconteceu, nem acontecerá no Brasil, onde o vate e a sua obra não perdem nunca o alto lugar, que merecem, de vida — exemplo de grandeza e energia, de poemas — alfôbre de germes dinamicos. Questão de ambiente, de juventude esparsa nas almas, nas paisagens, nas coisas? Confiança no futuro, esperança firme no destino nacional, sobretudo. «Camões é o elo mais forte que une os dois povos...» De facto. Mas, se soubermos ler, sentir e interpretar os ensinamentos que nos legou, compreenderemos necessariamente que não se limita ao presente, e muito menos ao preterito, o poder coesivo do seu culto entre brasileiros e portugueses.

Por isso me parece de amplo significado e de felizes consequencias a existencia dum monumento a Camões na metropole famosa, e, tambem, a simpatia que logo despertou o projecto da Semana consagrada ao grande cantor civico. Não se trata unicamente de homenagem restrita de escritores e de artistas. É a população do Rio de Janeiro acompanhando, fraternal, a colonia no seu fervor por Camões. Romagem da multidão, de multidões, que nem sempre entenderão os versos dos «Lusitadas», mas que possuem a emoção indispensavel (e como a não possuirão jámalas os corações mesquinhos e áridos de certas pessoas subidas...) ao convívio do ideal, do impeto e da beleza do livro imorredouro. A estatura de Camões na luz hospitaleira de Guanabara!... Que melhor e mais eloquentemente resposta aos teimosos, pitorescos, e efemeros nativismos de áquem e além-Atlantico...

JOÃO DE BARROS



—Esta minha irmã é capaz de falar uma hora sobre diversos assuntos — Pois a minha é capaz de falar um dia inteiro mesmo sem assunto

COMO já se disse, a Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu uma circular aos exportadores chamando-lhes a atenção para a «Quinzena do Vinho Português», que se vai celebrar na capital do Brasil, em colaboração com a «Feira Internacional de Amostras».

A Associação Commercial de Lisboa deve ter no acontecimento papel importante.

Não está ainda fixada a data, se bem que se presume que a inauguração não irá muito além de outubro. Dado que as nossas exportações para o Brasil têm baixado sensivelmente, nos ultimos anos, parece-nos que a ocasião é excelente, a fim de se fazer qualquer coisa de proliquo para as levantar. Quem não apparece esquece, corre entre o povo.

Os nossos concorrentes, espanhois, italianos e outros, dão-nos o exemplo. Aproveitamos, pois, a oportunidade para realizar uma obra de propaganda que, no futuro, poderá alargar-se, abrangendo todas as grandes cidades brasileiras.

ORTEGA e Gasset, que na primeira das suas recentes conferencias disse que a arte moderna annunciou a nova idade do mundo, assim como a mudança de paisagem anuncia a passagem para outro clima, occupou-se, na segunda conferencia, dos novos credos politicos, os quais diz não o assustaram por não ser inclinado a «bestarias».

Mas, assim como ha anos convidou os liberaes a limitarem a liberdade, para evitar que a democracia liberal perigasse, assim agora afirma que comunismo e fascismo, ao quererem destruir a democracia liberal, pretendem acabar com o que é mais caracteristicamente europeu, porque o seu especifico, em face de outros tipos de sociedade, é precisamente a democracia liberal.

Sol oferece certos perigos que convem recordar nesta época em que pelas praias se começa a usar e a abusar da sua efficacia. Alguns tuberculosos têm visto despertar lesões totalmente desaparecidas, e muitos cardiacos e nervosos têm agravado seus males pelo abuso dos raios solares.

A cura pela helioterapia deve ser feita em sessões curtas, ainda que progressivas, começando por três minutos diarios e aumentando dois minutos em cada dia, sem nunca exceder uma hora.

CECILIO Piá, mestre de pintores valencianos e que entre as suas melhores obras conta o retrato duma portuguesa em traje vianense, costuma dizer aos seus discipulos que não quer que aprendam a pintar, mas sim a sentir a pintura. E acrescenta: «Quem não sentir a pintura, nunca será pintor, por mais tecnica que tenha. Quem a sentir verdadeiramente será pintor através da ignorancia do officio».

PASSOU a meio armamento o cruzador «Vasco da Gama», cujo comandante foi exonerado por esse motivo.

Mundanismo

Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.ªs: Princesa de Broglie (D. Helena), viscondessa de Atouguia, D. Mariana de Almeida, Cordeira de Sá de Lucena, D. Camilla Zileri Dal Verme, D. Victoria Bramacamap de Mancos, D. Regina Bressane Leite Perry, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares, D. Maria de Carvalho, D. Maria de Jesus do Portugal Colaco e D. Aurora Gabrita Guerreiro.

Casamentos

Realizou-se, na igreja de S. Pedro, em Gouveia, o casamento da sr. D. Maria da Assunção de Melo Machado de Albuquerque Corte Real, filha da sr.ª D. Maria Joana Cordeira de Melo Machado de Albuquerque Corte Real e do delegado de Procurador da Republica, sr. dr. João de Melo Machado de Albuquerque Corte Real, com o sr. dr. João Gonçalves Dias, filho da sr.ª D. Rosa Nunes do Rosario Gonçalves Dias e do sr. Jeronimo Gonçalves Dias, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Findo o acto religioso, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finalissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, para o Palácio do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Pelo sr. Francisco Ferreira foi pedida em casamento, para seu filho sr. José Francisco Ferreira, chefe da tesouraria da Câmara Municipal de Barcelos, a sr.ª Maria Encarna Cordeira da Costa, filha legítima irmã do nosso colaborador sr. Cordeira da Costa, antigo consul de Portugal em Naples.

O enlace matrimonial realizou-se brevemente.

A Caridade

Festa a bordo

Em vista da incunctancia do tempo, resolveu a comissão organizadora, composta de gentis senhoras colunas, pertencentes à nossa primeira sociedade, transferir para uma noite do proximo mês de agosto, a festa de caridade, a bordo do vapor «Traz-os-Montes», anunciada para a noite de 9 do corrente.

Podem as pessoas que lá tinham marcado os seus cartões pelos bilhetes definitivos pedirem receber a sua importância, das 16 ás 19 horas, no salão da U. P. rua Serpa Pinto, 30.

Notas de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante à primeira e segunda edição do actual programa que a firma H. da Costa apresenta, neste elegante cine, actualmente explorado pela mesma firma:

Condessa de Suecra, D. Sara Burnay Patva de Andrade e filha, D. Maria Sanguinetti de Bourbon e filha, D. Josefina Moraes de Joo Rios Fróis, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigueiro e filha, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires e filha, D. Ana Diniz de Melo Bago e filha, D. Carmen Meralca de Joo Rios de Castro, D. Teresa de Melo Brynny Pinto da Cunha, D. Emilia de Aniciã Proença Pereira do Vale e filha, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Margarida Vicente Ribeiro, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Candida Moraes Cardoso, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Leo Cohen Zagury e filha, D. Maria Victoria Perceiro de Mozer, D. Izaura Vaz de Azeiteiro de Santana, D. Maria Isabel Amaral Fortes, D. Paloma Benelli Zagury, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Amelia Lima Santos, senhora de Maynard, D. Mercedes Bernard Cayola, D. Graçinda de Castro Vaz do Araujo, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria de Melo Arrilaga Tavares, etc.

Em casa

Está em Lisboa, vindo de sua casa de Belém, parte da Foz de Vazem, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Ilda de Almeida Brando de Miranda, o sr. Carlos Rodrigues de Miranda.

Regressou, com sua esposa, sr.ª D. Maria Augusta de Azeiteiro Tadeu Fonseca, a sua casa de Leiria, o sr. Joaquim da Cunha Fonseca.

Encontra-se em Lisboa o sr. Francisco Vaz Preto.

Doentes

Na Casa de Saúde de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo dilatito cirurgião sr. dr. Mario Conde, a sr.ª D. Ernestina Brito da Silva, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

Encontra-se gravemente enferma a mensal Maria Helena da Costa Moura Teixeira.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

S. CARLOS QUARTA-FEIRA A pedido, novamente se representa em recita popular a peça historica RAINHA SANTA

TEATRO E CINEMA

Aura Abranches

Além da representação da celebre comédia italiana «O Pardalito (Il Passerotto)», com que a illustre actriz Aura Abranches realiza a sua recita, no Nacional, na noite de 9 do corrente, haverá ainda um solene entre-acto de homenagem á festejada, organizado com o maximo brilhantismo. Neste entre-acto tomam parte a grande Adelinha Abranches, mãe da festejada; Belmira Bastos, Amelia Rey Colaco, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e outros elementos de categoria no nosso teatro declamado.

«O grande milagre»

Estreia-se hoje, no Tivoli, uma obra de grande emoção, transcendente de beleza, que vai decerto impressionar o publico pela sua grandiosa moral. Intitula-se o «Grande Milagre» e é uma pintura viva, palpitação do momento e da ansiedade duma grande multidão suggestionada pelas curas dum homem extraordinario. Esta visão cinematografica, onde ha um entreccho forte, vigoroso e dramatico, é dum excepcional relevo e beleza. A interpretação é magnifica, havendo a destacar o trabalho de Sylvia Sidney.

João Calazans

Regressou da sua «tournees á provincia o distinto actor João Calazans, que tem dirigido com muito exito uma companhia de comedia.

João Calazans reaparece brevemente em Lisboa, representando, com a sua companhia, uma peça de grande intensidade, que vai causar sensação.

Atrás do rodapéiro

Na revista «Cantiga nova» com que o illustre actor Henrique Alves realiza um exacta-feira a sua recita no Politeama, o festejado interpretará o seu monologo «Vagabundo da Alta», havendo ainda um quadro novo, recordando os numeros «O fado do 31», «O guinnes» e o «Arco de Santo André», «A Esturrida», «Margarida vai á fontes» e «Escuta meu bem».

Já estão organizadas a empresa e a companhia que este verão vão explorar a Maria Victoria, tomado o empresario Lopo Lauer, ficando sob a direcção e a gerencia do poeta e escritor Silva Tavares.

Pela direcção do Avenida-Parque foi annullado o contrato que fora feito para a exploração do Capitolo por seis meses, a começar no proximo verão.

Os saões do Trindade, na inauguração dos espectaculos, este mês, da empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer, com o nova revista «Arnica», apparecerão com decorações novas, farta iluminação electrica e lumes mostruarias, em artisticas vitrines e escarpateiras.

Completou ontem 50 representações, no Avenida, a celebre revista de Fereira Coelho e João de Vasconcelos, «Pega de vistas», tendo os seus autores sido muito saudados pelos artistas deste teatro e pelas suas amigas e colegas.

Conforme vai dito em artigo especial, nas paginas centrais deste numero, no Portugal, realiza-se amanhã uma recita de homenagem, em duas sessões, á colonia espanhola de Lisboa, representando-se a revista «Cantiga nova», com um entreccho concerto, em cada sessão, por D. Teresa Daniel, «Miss Espanha 1932», que cantará um escolhido programa de musicas espanholas e, em homenagem ao publico portuguez, «O Pados», de Rui Coelho.

A companhia Rivas-Caccho fez á sua estreia em Paris, no Theatre Avenue, nos Champs Elisées, com grande successo, succubido á cena a revista «Uma noite no Mexico».

Os bailarinos Francis e Ruth não aceitaram varias propostas que lhe foram feitas para ficarem em Lisboa, por isso que tencionam fazer uma «tournees» artisticas pelo estrangeiro.

Partiu hoje do Porto em digressão, para varias cidades espanholas, percorrendo a Galiza, Castela e Andaluzia, e fixando-se alguns dias em Madrid, a grande actriz Lucilla Simões.

Maria Victoria onde se representa a peça «As lavadeiras» egotou ontem as localidades nos dois espectaculos.

Poucas mais representações dará no Nacional, em vista do fim da época que teve terminada no proximo dia 15, o fundamental exito da peça de Tomaz Ribeiro Colaco «D. Sebastião».

Sabado, 10, ás 3 horas da tarde realisa-se a quarta tarde classica (ultima de assinatura), com um deslumbrante programa que será brevemente anunciado.

No Pavilhão Português estreia-se hoje a bailarina francesa Yvonne André, e exhibe a comedia «Uma hora contigo», com Maurice Chevalier.

Um grande espectáculo o de hoje no Terraço do Capitolo, com a estrefa da palha de baile Zinayr et Moniela e exhibição do sensacional fonofilm «Alô Paris...daqui Berlim».

Contratada para o teatro Circo, segue no proximo dia 8 para a Madeira a bailarina portuguesa Elvira Velary.

Entre as propostas para a exploração do Gimnasio figura uma do empresario Jacinto Guimarães, que teve varias explorações exitosas em Afonso Henriques, em Guimarães, tendo tambem conseguido aquella cidade um cinema

BOLSA DE LISBOA

5 de junho CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, New York, etc.

Festa do Espirito Santo Promovida por um grupo de seccoes, residentes em Lisboa, realiza-se no proximo dia 11, na igreja de S. Mamede, ás 13 horas, a festa do Espirito Santo, de uso tradicional neste budo e sob a direcção do Parque Fontalva.

Exposição de arte Continua sendo muito visitada a exposição de pintura, escultura e desenho dos artistas José Contente e Celestino Techa, na rua Primeiro de Dezembro, 101, 2.º, esquerdo. A curadoria demonstração de arte encerra-se no proximo dia 15.

Sensacional venda á Americana (Durante 30 dias) Esc. 150.000\$00 de premios, entregues imediatamente

Propagandistas comerciais, de accordo com a importante fabrica Portuguesa de chocolates «FAVORITA» oferecem um brinde imediato a todas as pessoas que adquiram um chocolate, ou uma garrafa de vinho do Porto, na exposição que abriu na Rua 1.ª de Dezembro, nº 135 e 139 (Avenida Paçoco).

Mão espere que o seu resfriado atinja o ponto culminante. Tome logo os primeiros sintomas d'um catarro da garganta (secura) as comprovadas Pastilhas de Panflavina. Elas levantarão invencivel barreira aos bacilos. O seu sabor é agradável e não affectam o estomago. Todas as suidades medicas as recomendam.

FARINHA PECTORAL-FERRUGINOSA Restabelece as forças perdidas Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Café-Restaurante «Chic» Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A seis sextas feiras bacalhau á «Chic».

A margem da semana

Um concerto

Uma tarde de maio um pouco quente, cuja temperatura se amaciava no fresco cenário de verdura da Estufa Fria.

A luz couva-se em tonalidades doces pelo velário de taboinhas e havia em tudo um repouso e sereno recolhimento.

Quando entrei, já as notas do «Messias» de Haendel completavam o ambiente de sonho, e pouco depois a «Aria» de Bach parecia sair da folhagem, como se o Génio da música vaguesse ali, revelando-nos uma das suas mais belas inspirações, com a simplicidade, a largueza, a doçura, dessa «Aria» maravilhosa, que a Orquestra de Camara, dirigida pelo sr. Ivo Cruz, executava com segura limpidez e expressivo sentimento.

Depois Rameau, Grieg, Mozart, e arias das operas portuguesas de 1700, de Xavier dos Santos e de Sousa Carvalho, de que a voz cristalina de Arminda Correia revelava a esquecida graça.

Tabex ninguém acreditasse, antes dessa prova incontestável, que uma orquestra de Camara se ouvisse, assim, na Estufa Fria.

Havia alguma diferença de som?... É possível... Qualquer coisa de mais doce, de mais alado, de mais espiritual que o leuissimo murmuro, quasi imperceptível, do vento e da água, não alterava. O ambiente era delicioso, com a sua luz irreal, para a elevada comção produzida por essa musica superior.

A que admiráveis festas de arte, especialmente musicais, se prestava o cenário encantador da Estufa Fria!...

E o nosso publico devia habituar-se a ouvir musica ao ar livre com o mesmo silencio com que se ouve numa sala.

A's Ilustres senhoras da comissão e ao dr. Ivo Cruz, talentoso e incansavel espirito de artista, os nossos agradecimentos pela tarde inolvidavel de 27 de maio.

MARIA DE CARVALHO.

Festejos populares de beneficencia
Deve existir em brilhantismo os dois annos anteriores as festas populares que vão realizar-se este ano, no mercado da Praça da Figueira, por iniciativa da Associação de Classe dos Mercados de Lisboa. O recinto começou já a ser decorado e a iluminação, em que serão empregadas milhares de lampadas electricas, deve produzir um effeito surpreendente.

O produto total destina-se, como nos annos pretritos, a instituições de beneficencia.

— A Asistencia Infantil da freguesia de Santa Isabel e o Dispensario para Crianças Pobres da mesma freguesia vão realizar todos os sabados e domingos, a partir do dia 9, grandes festas ao ar livre no recinto vedado da sede da primeira daquelas instituições, rua do Patrocinio, 5.

Haverá illuminações e ornamentações caprichosas e eméorado serviço de bufete.

A PROPOSITO DUM LIVRO

Alexandre Herculano

O sr. Carlos Portugal Ribeiro acaba de publicar o primeiro volume dum trabalho seu, a que deu o titulo de *Alexandre Herculano, a sua vida e a sua obra*, ao qual, em 13 de setembro do ano findo, um jurí, constituído pelos srs. dr. Antonio Ferrão, Joaquim Leitão, Afonso Dornelas e Corvinel Henriques Ferreira de Lima, cuja presidencia tive a honra de exercer, concedeu o *Premio Herculano*, instituído em 1910, ao celebrar-se o primeiro centenario do nascimento do grande venerador da historiografia portuguesa. Bem digna foi do voto unanime desse jurí a obra em que Portugal Ribeiro inicia o seu estudo acerca de um dos homens que, no seculo passado, mais honraram a nossa terra pela mentalidade pujante e pelo caracter vasado no mais puro bronze.

Com effeito, no volume ora publicado, a vida de Herculano é estudada com todas as minucias indispensaveis para bem se conhecerem as condições em que o integro autor da *Historia de Portugal* atravessou a vida, desde os tempos da infancia, nem sempre befejados pela ventura, até que, em 13 de setembro de 1877, no seu retiro de Vale de Lobos, exalou o ultimo alento. Os quinze capitulos, em que se decempe o trabalho de Portugal Ribeiro, são escritos em linguagem singela, mas correcta e pura; enriquecem-nos investigações cuidadas e meticulosas, que salientam condignamente a figura, em honra de quem foram architectados. E, como é indispensavel em todos os trabalhos historicos, a obra de Portugal Ribeiro dá-nos um quadro conscienciosamente debuxado, do periodo de 67 annos, 1810 a 1877, em que a vida de Herculano se desenrolou. Pode-se, é certo, dissentir em alguns pontos do criterio subjectivo do autor, aqui ou ali poderá alguém divergir das opiniões apresentadas; mas o que ninguem de animo justo poderá é contestar a honestidade scientifica do autor, nem a justeza dos processos empregados na concepção e na acção do trabalho. E, se qualidades tais são de apreciar em quaisquer trabalhos literarios, muito mais o são em obras de natureza historica, como esta de que nos occupamos, que mais não seja, só por estes dotes, claramente demonstrados, Portugal Ribeiro é credor da simpatia, do incantamento e do aplauso de todos aqueles que, por experiencia propria, sabem quantas canseiras, quantos dessempregos, até, acarretam os labores historicos, desde que se procure determinar a verdade, desde que, condição imprescindivel em escritos destinados a frizar uma época ou uma personalidade, tenhamos de levar de vencida muitas ideias preconcebidas, muitos juizos po rassin dizer estereotipados, para acharmos a verdade entre o acervo dos acontecimentos a cuja

analise nem sempre a paixão de escola ou de selta é estranha. Os trabalhos historicos têm de ser essencialmente objectivos, para não trairem a sua função, e todos sabemos quanto difficil é o apegar-se ao subjectivismo.



CARLOS PORTUGAL RIBEIRO

ou delir-se a parcialidade na apreciação dum facto ou dum individuo, que, pela importancia para a vida colectiva ou pelo seu significado nesta, sobressalam na vida. Ora Portugal Ribeiro conseguiu, tanto quanto possível, escapar a esse Adamastor tremendo de todos os historiografos, e dá-nos um desenho singularmente objectivo da figura que se propôs estudar.

Um alvo, tambem não menos digno de aplauso, teve Portugal Ribeiro em mira, na factura do seu estudo de Herculano, qual foi o de popularizar o conhecimento do grande espirito a quem as letras patrias devem as paginas imorredouras do *Eurico*. E creio que o conseguirá, que o seu trabalho, recommendavel pela clareza, pela precisão e pela simplicidade da linguagem, facilmente será comprehendido pelos que, na labuta alitaria da vida, na ardua conquista do pão, não podem adquirir cultura especializada. Ora Herculano, que, sob tantos aspectos, é modelo a indicar á gente portuguesa, carece de ser bem mais conhecido do que é, pelas camadas populares, e não será esse o menor serviço que Portugal Ribeiro prestará com o seu louvavel estudo, no qual tambem os eruditos alguma coisa de boa nota podem respirar.

AGOSTINHO FORTES

Desordem sangrenta

O construtor civil José Francisco Junior, de 44 annos, morador na rua Páscoal de Melo, 134, 1.º, e Gaspar Dias, de 54 annos, natural de Aveiro e morador na calçada da Picheleira, 64, envolveram-se em desordem. O primeiro agrediu o segundo com uma pedra na cabeça, tendo-se este desforçado desfechando dois tiros contra o seu agressor. Receberam ambos curativo no hospital de S. José, ficando presos.

Vinhos VALENTE COSTA

Renato
Delicioso vinho branco—Telex. 25419

A MAIS SENSACIONAL REVELAÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS ESTÁ PROVADA

A Inocencia de Urbino de Freitas

Livro formidavel de GOMES MONTEIRO

Contendo cartas emocionantes trocadas sobre este assunto, com Camilo

Castelo Branco, Ana Plácido e Freitas Fortuna

1 vol. de 260 paginas, com gravuras, br. 16000. Enc. 15000.

Em todas as livrarias de Lisboa, Porto, provincia e na

Livraria Editora Guimarães e C.—R. do Mundo, 68, Lisboa

Livros novos

«O culto do chá»

Foi agora publicada uma admiravel obra de literatura, e que, em volume, é tambem uma admiravel obra de arte grafica.

Referimo-nos á edição de luxo, do «Culto do Chá», esse encantador e afamado livro de Wenceslao de Moraes, o mistico escritor que tantos annos viveu no Japão, entre as bellas colinas do Oriente nipponico.

O «Culto do Chá», foca como uma 2.ª edição «princes», com as suas estampas fotolíticas, a cores orientais, do traço exotico do pintor nipponico Yoshiaki, a graça do conjunto, a capa laminada em folha de prata, e os tão caracteristicos motivos japoneses.

A excelencia literaria deste livro tem agora uma correspondencia na beleza grafica que a acompanha.

Iniciativa da Livraria Ventura Abrantes; edição limitada, volume de estancias coleccionadoras.

Semana das Colonias

No programa da Semana das Colonias coopera hoje a Sociedade de Geografia com a abertura, ás 21 e 30 horas, de uma exposição de recordações dos pioneiros da moderna colonização portuguesa e uma conferencia pelo seu organizador sr. capitão Garcia.

As 22 e 30, far-se-á uma emissão radiofonica, com um programa colonias, pronunciando o sr. ministro das Colonias uma allocução pelo posto C T 1 A A, em onda média.

Acidente de viação

CARREQUEIRA, 4.—Pelas 19 e 20 horas de hoje voltou-se nesta localidade um automovel pertencente ao grande proprietario de Castro Verde sr. Francisco Jorge, Este, que ficou bastante ferido, seguiu para Aljustrel, onde recebeu os primeiros curativos. O motorista sofreu algumas contusões.

Uma burla de 100 contos

O agente Paulitos foi encarregado de ir a Permão proceder a investigações acerca de uma burla de 100 contos.

—Quer V. Ex.ª uma boa corveja vá á «Chic»

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e fígado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º AS 16 H.
Classe pobres: s 10

TAUROMAQUIA

A festa de João Nuncio foi definitivamente transferida para sabado proximo

A corrida annunciada para ontem, no Campo Pequeno, em festa artistica do cavaleiro João Nuncio, não pôde realizar-se por causa do tempo e foi, a principio transferida para amanhã, terça-feira. Esta transferencia fica modificada, porque se assentou definitivamente que a corrida se effectue no proximo sabado, de tarde, visto ser o dia feriado da Cidade, realizando-se com os mesmos elementos annunciados para ontem e servindo os mesmos bilhetes.

As pessoas que não se conformem com esta segunda e definitiva transferencia podem receber as importancias dos seus bilhetes amanhã, terça-feira, das 11 ás 20 horas, na bilheteira dos Restauradores.

A bilheteira volta, depois, a abrir quinta, sexta e sabado, para a venda ao publico. Os marcadores têm, como de costume, o seu prazo de reserva até á ante-vespera.

MISERICORDIA DE LISBOA

Grande Lotaria de Santo Antonio

Sexta-feira 9 extracção

Premio maior 3.000 contos

RUGRA

saio as melhores Navalhas de barba Tesouros de costura, barbeiro, manicure, etc. Laminas para barbear

CASOS DO DIA

Concursos em Medicina para professores de anatomia

Na Faculdade de Medicina realizaram-se hoje as primeiras provas do concurso para o preenchimento de duas vagas de professor auxiliar da cadeira de anatomia.

As provas de hoje consistiram na discussao dos trabalhos scientificos dos candidatos que eram os srs. drs. Vitor Fontes e Barbosa Soeiro e na apreciacao das suas dissertacoes.

O trabalho apresentado pelo sr. dr. Vitor Fontes tinha o titulo «Os musculos intrinsecos da mao nos portuguezes de condicao humilde» e o do sr. dr. Barbosa Soeiro tratava da «Morfogenia de algumas variacoes raquidianas no homem».

O jur. a que presidiu o sr. dr. Sobral Cid, era constituido pelos seguintes professores: Henrique Vilhena, Pulkao Vealte, Relnaldo dos Santos, Lopo de Carvalho, Henrique Parreira, Adalino Pedrosa, Borges de Sousa, Carlos de Melo, Moreira Junior e Celestino Costa, da Faculdade de Medicina; Hernani Monteiro, do Porto, e Maximino Correia, de Coimbra.

Os arguentes foram os professores srs. drs. Henrique de Vilhena e Hernani Monteiro, sendo o primeiro candidato a prestar provas o sr. dr. Vitor Fontes.

Os arguentes referiram-se em termos elogiosos aos trabalhos apresentados pelos dois candidatos.

Um roubo de 45 contos

Ha tempos o sr. Joao Gomes Cravide, um paralitico octogenario que reside no Cartaxo, foi vitima de um roubo. De um cofre em que guardava avarosamente as suas economias avaliadas em 300 contos, levaram-lhe os ladrões a quantia de 45 mil escudos. Participado o caso a Policia de Investigacao Criminal de Lisboa, conseguiu agora o agente Americo Matos, encarregado das investigacoes, de descobrir o gatinho, um individuo de nome Antonio Francisco Duarte da Cape, que fora despedido do servico do roubado.

O ladrão já tinha depouado em Lisboa quarenta contos roubados, que foram apreendidos.

AS 5 HORAS CHA PATISSEIERS VERSAILLES

Um acontecimento de relevo

Os espectaculos de amanhã, no Politeama, são dedicados a colonia espanhola, com a participacao de Miss Espanha 1932, na revista «Cantiga Nova».

As duas sessões do espectáculo de amanhã, no Politeama, são dedicadas a colonia espanhola de Lisboa. Alem da triunfante revista «Cantiga Nova», pelo formidavel elenco do Politeama, haverá em cada sessão, um entracte-concerto por D. Teresa Daniel, «Miss Espanha 1932», a formosissima soprano e o publico já aplaudiu com entusiasmo e que a critica consagrou grande artista lirica que é. Alem dum escolhido programa de musicas espanholas, «Miss Espanha», em homenagem ao publico portuguez cantará, vestida a caracter, o «Fado», de Ruy Coelho. Os bilhetes para estes espectaculos estão, desde já, a venda, aos preços habituais, sem aumento.

O actor CARLOS SAMPAIO estreia-se, hoje, em soirée, ás 9 e 30 no ODEON

A Cidade

NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Defenderam tese para professores da Faculdade de Direito

os Drs. Marcelo Caetano e Jaime Gouveia

Na Faculdade de Direito, defendeu hoje a sua tese para o lugar de professor auxiliar do grupo de Ciencias Politicas e Juridicas, o sr. dr. Marcelo Caetano.

Presidiu o sr. dr. Carneiro Pacheco, ladeado por todos os professores da Faculdade. E a vasta sala encheu-se de estudantes curiosos de apreciar o trabalho do concorrente—que, desde o inicio do curso, se tem destacado pelas suas qualidades de inteligencia e de vontade.

Foi arguente o sr. dr. Rocha Saraiva, que começou por dizer:

«A sua dissertação—o dever do funcionario no Direito Administrativo Portuguez—tem uma qualidade que não é vulgar: demonstra que o seu autor não teve o proposito de exhibir erudição. Tem o merito da sobriedade. Faz citações, não de escritores, mas de textos do nosso Direito e de decisões dos tribunais. Quer dizer que o sr. dr. Marcelo Caetano faz Direito positivo portuguez, seguindo um bom metodo: partir do particular para o geral.»

Afirmou que a dissertação revela muito esforço pessoal e grande trabalho de investigação, além dum fino espirito de análise. Entrando propriamente na critica da dissertação, disse que as construções tecnicas não caem do céu: «É necessario que se ergam sobre as bases do Direito positivo. E o sr. dr. Marcelo Caetano, podendo argumentar-se mais, até á generalização, ficou a meio do caminho.»

Criticou as lacunas e os defeitos encontrados, declarando que talvez isso se deva ao facto do sr. dr. Marcelo Caetano ser avesso á generalização. Ocupou-se primeiro da distincção entre agentes hierarquizados e agentes descentralizados, discordando de que o poder disciplinar seja um elemento constitutivo do poder hierarquico, e dizendo que o «referendum não é uma tutela.»

Passando ás infracções disciplinares, ás penas disciplinares, aos seus efeitos e á sua extincção, o arguente criticou a opinião do sr. dr. Marcelo Caetano, afirmando que o funcionario demittido, se mais tarde for reintegrado, não só não deve ir ocupar o mesmo cargo, mas não tem direito aos vencimentos do periodo em que esteve demittido. O concorrente começou por agradecer a maneira honesta por que foi criticada a sua tese. Referindo-se ás observações feitas ao seu processo, disse que ha, por vezes, circunstancias que impedem que o metodo seja exercido em toda a sua pureza.

«E, neste caso, a razão foi esta: até hoje, tem-se trabalhado sobre o que já está feito, principalmente recorrendo-se á fonte franceza, e abandonando-se as fontes vivas que são os nossos tribunais. Eu reagi contra esse metodo, e talvez a reacção fosse excessiva. Em Portugal, ha poucos trabalhos sobre o assunto. Dai resulta não haver possibilidade, por enquanto, de se realizar uma obra completa. V. ex. discordou do processo de ordenação das materias dizendo que seria preferivel seguir a do Código Administrativo. Mas, pelas razões que expuzi, preferi usar este metodo mais incorrecto, mas que pode ter sido

mais util, pois quem quizer agora estudar a actuação administrativa tem o seu trabalho facilitado pelo meu. Devo, mesmo, declarar a v. ex. que, se tivesse agora de recomenciar a minha dissertação, já ordenaria as materias doutra maneira.

«A's 11 e 45, foi dada a palavra ao sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, para criticar o trabalho do dr. Jaime Gouveia, intitulado «Da responsabilidade contractual.»

A sua dissertação, disse, tem qualidades apreciaveis, mas vicios importantes. E, como são estes que mais interessam, neste momento, para que v. ex. se justifique, a eles me referirei em primeiro lugar.

Disse que na tese ha má sistematização, deficiencias, omissões e até erros graves de doutrina. Examinando a introdução—em que o autor ataca a teoria objectiva da responsabilidade civil, em que se põe de lado o elemento subjectivo da culpa—o arguente diz custar-lhe a crer que, ainda hoje, o sr. dr. Jaime Gouveia pense assim, quando, «como muito bem afirmou Jocelyn, neste mesmo edificio, se operou uma verdadeira revolução no campo da responsabilidade civil:»

«Admitem-se hoje na jurisprudencia as «culpas negativas.» Para demonstrar como hoje ha responsabilidade civil, mesmo sem culpa, citou diversas leis como as que se referem a desastres no trabalho, a navegação aerea, a estabelecimentos insalubres, etc. E disse que os factos demonstram que em todos os paises se procura, hoje sobretudo a reparação, pondo de parte o antiquado criterio da culpa.»

O concorrente procurou rebater as acusações de má sistematização, deficiencias e erros de doutrina, demorando-se, sobretudo, na defesa da responsabilidade subjectiva e no ataque á exegese na interpretação das leis, que provocaram algumas intervenções do arguente e uma discussão animadissima.

Prisão movimentada dum gatinho Os agentes Vasconcelos e Cruz, da P. I. C., prenderam ontem o gatinho Miguel Henrique dos Santos Fonseca, um dos companheiros do famigerado Luriano José Rodrigues, o «Lampião», tendo para isso de pedir o auxilio da Policia de Segurança, visto o lampião ter-se refugiado num quintal do predio n.º 83 da rua Joaquim Castilho.

Um e outro confessaram ter feito nada menos de 25 furtos por meio de chaves falsas em varios predios. Foram hoje chamadas á policia varias mulheres a quem os gatinhos tinham apresentado os objectos de ouro, que não tiveram remedio se não restituír.

A «BOLA» O numero de hoje de «A Bola» foi bem recebido pelo publico desportivo, merecendo destaque as cronicas do campeonato de Portugal e a secção «Off-side.» «A Bola» tem ainda uma informação completa acerca do movimento desportivo do pais.

A lei do Inquilinato A direcção da Associação dos Inquilinos Lisboenses teve hoje uma larga conferencia com o sr. ministro da Justiça acerca do projecto da lei do Inquilinato, ha dias publicado nos jornais.

Pavilhão Português Cinema sonoro e Variedades por 1\$60 com entrada livre no PARQUE MAYER. Exibição da comedia com Maurice Chevalier UMA HORA CONTIGO I ESTREIA da lindissima e escultural bailarina franceza IVONNE ANDRÉE Amanhã: FRANKENSTEIN, o medico que criou um monstro

GLASURIT Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade Para todas as applicações

POEIRA DA CIDADE Uma festa em Cavalaria 2 Realizou-se hoje no quartel de Cavalaria 2 uma festa que decorreu muito animada e foi uma notavel affirmacao de solidariedade e de disciplina militar.

Realizou-se hoje no quartel de Cavalaria 2 uma festa que decorreu muito animada e foi uma notavel affirmacao de solidariedade e de disciplina militar. Inauguraram-se a «Messe» dos officiais e remodelações varias de importancia no aquartelamento, tendo havido um almoo de confraternização a que assistiram todos os officiais do regimento, sob a presidencia do respectivo comandante sr. coronel Manuel Latino. Trocaram-se afectuosos brindes.

Seguidamente, e com a assistencia de muitos convidados, entre os quais figuravam o sr. general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, e muitas senhoras, foi inaugurada a «Casa do Soldado», destinada a ponto de reunião dos soldados de Cavalaria 2, nas horas livres do dever militar.

A «Casa do Soldado» tem sala de jogos, gabinete de leitura, T. S. F. e, num campo anexo, locais destinados a jogos e desportos varios.

Após esta ultima inauguração, foi oferecido a todos os assistentes um «chá» que foi pretexto para affirmações da mais leal confraternização.

A FEIRA DO LIVRO Continua a ser muito visitada, tanto de dia como á noite, a 3.ª Feira do Livro, que está patente no Rossio.

Na barraca n.º 24, da livraria Classica Editora, encontram-se á venda as seguintes edicoes da «Renascença Grafica»: «Album de caricaturas», de Francisco Valença; «Portuguezes em Roma», de Norberto de Araújo; «Mala vale andar no mar alto...», de Norberto Lopes; «Livro do nosso amor», de Silva Tavares; e «Bibliographia de Mafra», de João Paulo Freire.

Estes livros são vendidos com o desconto de 40 por cento, assim como a maioria das obras á venda neste elegante «stand».

Pequenas noticias do Toren O guarda n.º 2.858, da P. S. P., prendeu Alberto Marques da Fonseca e Fernando Curto, bairro da Belgica, barraca 86, quando ambos conduziam uma carroça carregada de feno, por suspeita de que se tratava dum furto. Os presos, interrogados no Toren, declararam que encontraram o feno.

«A sr.ª Maria Moradas, residente na Quinta da Entrada, 39, queixou-se á P. I. C. contra uma familia inteira por lhe terem furtado um pombo corcelo. A policia vai investigar.»

Foi preso Eduardo de Sousa Pereira, rua D. Pedro V, 45, 1.ª, esquerdo, acusado de, após uma zanga com sua mãe, lhe ter lançado fogo nos colchões da cama.

Uma armadilha O agente Custodio das Dóres está a proceder a investigações acerca de uma mulher que faz publicar anuncios nos jornais pedindo empregadas para escriptorio, o que não passava de uma «ratoeira» armada a raparigas honestas.

No Toren têm aparecido ultimamente numerosas queixas de raparigas que all vão em busca de trabalho e a quem são feitas propostas desonestas. Como se isto não bastasse, a tal megera, que reside na travessa da Agua de Flor, tambem se dedica á pratica de bruxedos.

«As Lavadeiras» Um exito colossal «As Lavadeiras», a encantadora peça de costumes saloios, é daqueles exitos que raras vezes se verificam em teatro. Desde a estreia até hoje ainda não deixou de ter enchenches colossais.

Teatro Nacional Almeida Garrett A's 21,30 Ultima da formidavel peça historica D. SEBASTIAO com AMELIA REY GOLAÇO no papel do Rei D. Sebastião

Encontra exactamente a cor dos seus cabelos nos tons do

KOMOLOLO

Tem 18 cores naturais para a escolha desde o preto ao Louro e V. Ex. na sua propria casa e sem auxilio de ninguém, pinta os cabelos ou o bigode em 15 minutos, e eles ficam tão macios, soltos e brilhantes que ninguém sabe que foram pintados.

Caixa 2\$500

A' venda nos melhores estabelecimentos REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camillo Castello Branco, n.º 20 Telefone N.º 3551 DEPOSITARIO FARMACIA ORNVEIRO Rua do Prata, 240 Tel. 2 1415 Agente no Porto A. QUADROS J.ºº Rua do Prata 7. 2.º Tel. 277

Refeite os retratos cinéfilos, em preto. Em sepiá, são de mais duração e por isso apresentam assim todo o trabalho, os artistas portuguezes da FOTO-AUREA Rua do Ouro, 200, 1.º

CONCURSOS DE ARQUITECTURA Os candidatos estão fechados 15 horas cada um no seu quarto

Na Escola de Belas Artes de Lisboa começou hoje o concurso para provimento da cadeira de Architectura, lugar que se encontrava vago em virtude de se ter reformado por limite de idade mestre Luiz Monteiro.

Concorreram os architectos Carlos Ramos, Cristiano da Silva, Paulino Monteiro e Cassiano Branco, que compareceram na escola ás 8 horas em ponto, a fim de iniciarem as suas provas.

Trata-se dum autentico concurso para frade, rodeado de infinitas precauções e em que os candidatos, além das suas provas tecnicas, têm de prestar uma verdadeira prova de paciencia beneditina.

A hora marcada, encontravam-se já na Escola de Belas Artes os professores Veloso Salgado, Simões de Almeida e João Piloto, que procederam ao sorteio dos joelhos do concurso. Os quatro concorrentes foram immediatamente fechados em quartos numerados, separados e incommunicaveis, de onde não podem sair antes das onze horas da noite.

No caso de o tentarem fazer ou de communicarem com alguém, o concurso será immediatamente annullado. A fim de evitar qualquer transgressão do regulamento, circulam pelos corredores do edificio e suas imediações vigilantes austeros.

O leitor perguntará se eles não comem, nem bebem, durante as quinze horas em que vão estar fechados á chave, cada qual na sua cela. Tudo está previsto. Os candidatos fizeram-se acompanhar de material de desenho e do indispensavel material alimenticio e refrigerante para um dia inteiro. Uns levaram frutas e bolos, outros bolachas e chocolates, consoante as suas preferencias. Carlos Ramos levou mesmo uma magnifica lampada de alcool onde aquecerá a comida. Todos se forneceram tambem de tabaco para queimar na cela durante as quinze horas de reclusão.

A prova consiste em desenhar e passar a tinta uma planta de 0,75 por 0,5, que será depois apreciada em conjunto pelos professores das duas escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto.

DE LUTO Eugenio de Castro Rodrigues

Faleceu o sr. Eugenio de Castro Rodrigues, grande figura do magisterio primario e normal portuguez, autentico homem de bem e espirito acendadamente liberal, sempre inclinado para tudo que revelasse bondade e justiça. O «Fal Castro», como os alunos lhe chamavam, tinha em cada discipulo um amigo, e isto basta para definir as suas invulgar qualidades de coração e de caracter.

Era casado, em segundas nupcias, com a sr.ª D. Maria das Dóres Castro Rodrigues, pai do professor Julio de Castro Rodrigues e do 2.º tenente da Armada Eugenio de Castro Rodrigues Junior, e tio do lente da Faculdade de Ciencias o dr. Armando Cistelo Soares, do capitão da G. N. E. Joaquim Castro Rodrigues e do engenheiro da Junta Autonoma de Estradas, Jorge Castro Rodrigues.

O funeral effectua-se amanhã, ás 10 horas, da rua Maria, 16, 2.ª, para o cemiterio Oriental.

Actor José Gamboa

O actor José Gamboa, que fôra operado, ha dez dias, falcou hoje, ás 16 horas, em consequencia duma hemorragia, na sua residencia, rua Marquês da Fronteira, 50. O jovem e simpatico artista conquistara rapidamente um lugar de destaque no teatro portuguez, pelo que a sua morte causou grande impressão nos circulos teatraes, onde a noticia rapidamente se espalhou.

Conferencia Imperial

Na sala do Conselho Superior das Colonias, realizou-se hoje a primeira reunião de trabalhos da Conferencia Imperial, que não foi publica e á qual presidiu o sr. dr. Arlindo Monteiro.

FRAULEIN ANITA KOENIG BAILARINA ACROBATICA HOJE Odéon

A Cidade

PEREGRINAÇÕES DE BELEZA

PARTIRAM HOJE AS «MISSES»

que vão encantadas

com a hospitalidade portuguesa

Jam contentes as «misses»! Até o sol se foi despedir delas á estação prendendo-se nos seus cabelos uniformemente louros. A carruagem que as conduziu do Estoril ao Rossio, vinha atapetada de flores. Parecia um jardim. Maurice de Wallefe, grande jornalista francez, que dirige esta caravana de beleza, desceu logo do «wagon» preocupado com a falta de cigarros. Ofereceram-lhe dos nossos e ele, em paga, travando-nos o braço, fez as apresentações. Primeiro a rainha da Europa, «Miss Russia», loura, flexivel, de olhos marescentes, mais do que bonita, estonteante, com as suas lacadas de vermelho, gritando como uma andorinha á janela da carruagem. Vai carregada de presentes e de recordações. Deu quinhetos autografos, mas garante que leva, intacto, o coração. No entanto, despede-se com tristeza, dizendo:

«Estivemos tão pouco tempo em Portugal! Quasi que estive para resignar a coroa, e ficar, como uma neurede, entre as vagas azues do vosso Tejo. Mas voltarei!»

«Miss Alemanha» suber alles—no dizer ironico de «Miss Italia», uma que fuma e leva a botocora chela de «mascotes»—walkiria de beleza forte, sportiva, intelligente, despede-se do seu «ultimo flirte», de resta casto e romantico. Ouvimos em confidencia:

«Como vocês sabem amar! Noutra janela do «wagon» está «Miss Noruega», rainha que ha de reinar um dia, por direito divino de beleza. E' um arquipo de raça, fino, aristocratico, muito Reynolds, que se sabe compôr e fotografar, entre flores, sorrindo irresistivelmente, fotogenicamente. Vai encantada com Portugal, Classifica de Paraizo o Estoril. E promete voltar como todas. Estãoos rendidos, mas a entrevista é bruscamente suspensa.

A carruagem, que vem do Estoril, desaparece numa nuvem de fumo, de hurrahs, de palmas, de lenços. E' uma partida falsa. Apenas uma mudança de linha. No outro cais, está já formado o «sud», verdadeiro «train de beauté», que vai levar as «misses» para Paris. Então, a despedida animada. Senhoras curiosas e, como sempre felissimas, pedem a De Wallefe que identifique as «misses». «Miss França está fechada na «cabine», com três admiradores. Violámos-lhe o domicilio, mais no intuito de a vermos rendidos do que lhe falarmos. Ela, porém, fatigada, cortada, ultra «maquillada», pede á mamã para nos atender. Muito «á franceza» dizemos-lhe.

«Miss Europa» é a mais corajada. A' sua roda uma corte de admiradores, que ella atende, indiferentemente, com a mesma graça. «Miss Noruega» deixa cair uma rosa cor de carne na mão de mr. Duvalle. Da-se, então, por falta de «Miss Escocia», que saudosa dos lagos puleros da sua verde Erin, partiu, ontem, incognita, misteriosa, no «Highland Princess», pelo mar largo, mar alto. Os «leões do Chiado», que ainda os ha, espartilhados, enlavados, e os «tenistas» do Estoril, tismados de sol, devaneando uma aventura que perpassou ligeira como um crepusculo de praia, distinguem-se da multidão, apertando certa intimidade nas despedidas.

De Wallefe, num remolinho de apertos de mão, pergunta-nos, um pouco surpreso:

«Onde está a vossa linda «Miss Portugal», que eu conheci no Rio de Janeiro?»

E como ella não está, deixa-lhe saudades—todas as rosas da sua doce França.

E' o ultimo minuto. Todas as «misses» vêm á janela, até «miss França» —«miss capricho»—e gritam, na abaterente palmas de apoteose. —«Au revoir!» —«Bon voyage!»

Então, um friso de lenços brancos, flores, sorrisos, «toilettes» claras, «gros-plans» fugitivos de beleza, perpassa, distancia-se, e, fulgurando um instante ao sol, perde-se para sempre á entrada negra do tunel.

TIVOLI apresenta esta noite SILVIA SIDNEY, CHESTER MORRIS e BORIS KARLOFF

no super-filme da Paramount

O GRANDE MILAGRE

Um homem que faz milagres no alto duma montanha e uma quadrilha de ladrões que, clinicamente, o pretende explorar.

Combata o calor tomando «NARANJINA» Refresca, nutre e tonifica



A' partida do «Sud», as «misses» europeias sorriem, com uma pontinha de saudade...

CARTAZ THEATROS

Nacional-A's 21 e 30-D. Sebastião, Politeama-A's 20 e 30 e 45 21 e 30-Cantiga nova, Aveida-A's 20 e 15 e 45 22 e 45-Fogo de vitas, Maria Victoria-A's 20 e 45 e 45 22 e 45-Las Lavadeiras, CINEMAS, São Luiz-A's 11 e 30, Cine Ginasio-A's 21 e 30, Tivoli-A's 21 e 30, Odéon-Matinee às 15 Soirée às 21 e 15, Condé-A's 21 e 30, Capitolo-A's 21-Cinema sonoro, Uadio retrato-A's 21 e 30, Olimpia-Sessões contínuas das 14 e 30 e 45 24, Pavilhão Portugal-Cinema sonoro, Paris-cinema (Sobretudo-D. Dominic e Sequeira, Cine Palácio-A's 21 e 30, Alho Real-A's R., Galathea-Theatlo Filato e Santo Amaro, Jardim Cinema-Avenida Alvares Cabral-A's 21 e 30, Prometeia-Largo 20 de Abril ao Calvario

Boletim Meteorológico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade Propaganda de Portugal, Dia 3 de Junho de 1933, Barometro a 0 e nivel do mar-701,2, Direcção do vento-V.S.N.W., Força do vento-argem, Estado do céu-3/4 coberto, Chuva em -0,8, Temperatura maxima-27, Temperatura minima-16.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres, Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E. - Telefone 2.2704, PROF. BORGES DE SOUSA-Doenças dos olhos 11 horas, DR. HENRIQUE BASTOS-Rina e aparelho urinario-11 e 12 horas, Prof. EGAS MONIZ-Nervozes e mentais-3 h, DR. CARLOS EALZAR DE SOUSA-Doenças das crianças e do Pediatra da Faculdade de Medicina-2 horas, DR. A. BURGUETE-Estomago e intestinos, 1 h, DR. SANTANA LEITE-Ovidos, nariz e garganta-1 e 1/2 hora, DR. CRAVEIRO LOPES (FII) -Doenças da pele e zifilis-7 e 1/2 horas, DR. FIGUEIREDO VALENTIM-Medicina geral, coração e pulmões-2 horas, DR. TORRES FERREIRA-Cirurgia geral 3 h, DR. OLIVEIRA LOPES-Diatermia, raios ultravioletas, maquina, etc.-1 e 1/2 horas, DR. FREITAS SIMÕES-Doenças das senhoiras-4 horas, DR. TIAGO MARQUES-Boca e dentes-10 h, DR. EDUARDO COELHO-Cirurgião e nutrição-4 horas, DR. CUSTÓDIO TEIXEIRA-Análises clinicas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º - Telefone 26195, DR. ARMANDO NARCISO-Medicina, Coração e pulmões-3 h, DR. BERNARDO VILZIR-Cirurgia geral, operações-5 h, DR. MIGUEL DE MATTIAS-Rina e vias urinas-10 h, DR. CORREIA DE FIGUEIREDO-Pele e affilia-3 h, DR. LOFF-Doenças nervozas, electroterapia 2 h, DR. MARIO DE MATOS-Doenças dos olhos 2 h, DR. MENDES BELLO-Natomoço, fígado e intestinos-3 h, DR. FILIPE MANSO-Doenças das crianças-2 h, DR. CASIMIRO AFONSO-Doenças das se-horas operações-2 h, DR. FRANCISCO CALHIROS-Garganta, nariz e ovidos-1 h, DR. ARMANDO LIMA-30ca e dentes, protese-12 h, DR. ALEN SALDANHA-Rato X-4 h, ANALISES CLINICAS

E' na proxima Sexta-feira 9 do corrente QUE SE REALIZA A Lotaria de St.º Antonio 3.000.000\$00 para a qual V. Ex.ºs encontrarão a venda na Nova Casa Condeixa Bilhetes 900 800\$00 Vigésimos a 40\$00 Canteias a 21\$00 e 11\$00 (Pelo correio mais 1 escudo) Pedidos a João Condeixa 217-Rua do Arco Bandeira-217 (Proximo ao Rossio) TELEFONE 26480

Excursão a Salamanca Grandiosa tourada

Entre os festejos promovidos pela Junta Provincial de Turismo de Salamanca para recepção do excursionista que a Companhia de Beira Alta organiza á esta cidade espanhola no dia 17 de Junho, figura uma grandiosa tourada onde tomam parte os melhores diestros espanhóis, que se realiza na tarde de domingo, dia 18. Aviziam-se os srz. adionados que não devem perder tempo em regular os seus bilhetes de Caminho de Ferro para esta excursão, pois que a inscrição se encerra em 12 de Junho e do otação limitada. A partida effectua-se no dia 17 de Figueira, ás 11 horas; de Pampilhosa, ás 12,32 horas, e de Magalhães, ás 14,17 horas. Os preços de ida e volta, a Salamanca, são os seguintes: Das estações de: Figueira a Martelido-1.ª classe, 17,500; 2.ª classe, 12,000; 3.ª classe, 8,000. Pampilhosa a Nelas-1.ª classe, 15,000; 2.ª classe, 11,200; 3.ª classe, 7,200. Magalhães em diante: 1.ª classe, 12,000; 2.ª classe, 9,400; 3.ª classe, 6,000. O regresso da Excursão realiza-se no dia 19, mas no entanto os bilhetes são validos por 9 dias, permitindo assim visitar outras cidades espanholas. Os bilhetes devem ser regularizados no Serviço do Tráfego da Companhia, Figueira da Foz. Para mais informação a podem os interessados dirigir-se: Em FIGUEIRA DA FOZ, Serviço do Tráfego da Companhia da E. Alta Comissão de Inicialiva Casa Havana. Em COIMBRA, Ourivesaria Paz.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

GRANDE LOTARIA DE S.º ANTONIO a 9 de Junho (sexta-feira) premio maior 3.000.000\$00 A' venda: Bilhetes a 800\$00, Meios a 400\$00, Quartos a 200\$00, Decimos a 80\$00, Vigésimos a 40\$00 e Canteias a 21\$00 e 11\$00. (Pelo correio mais 1\$00) Habilitem-se V. Ex.ºs na feliz casa D. E. Gouveia & Silva, Sucr. Manuel Alves da Silva Neves que e' esta a casa que bate o "recor" em vender Sortes Grandes, especialmente nas lotarias extraordinarias de St.º Antonio e Natal 84 - Rua da Assunção - 86 - Proximo á Rua do Ouro - Telef. 26782

BERTRAND (IRMÃOS) L.ºA GRAVADORES-IMPRESSORES TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

Vão recomoçar os comboios "mistério"

Tendo elegiado a época propria, resolveu a E. P. recomoçar os os "comboios mistério" que tanto interesse despertaram entre o publico no ano passado. O primeiro destes comboios partirá de Lisboa no dia 17 do corrente de manhã a hora que oportunamente será annunciada, regressando na noite de 18-19. O preço dos bilhetes para este comboio é de 250\$00 em 1.ª classe e 200\$00 em 2.ª, compreendendo um longo percurso em caminho de ferro, passeios em auto-car, hospedagem numa dos melhores hotéis, refeições e gorgelas, sendo apenas exceptuadas as bebidas. A inscrição achase desde já aberta no Escritorio de Informaçães da Companhia-Estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se no dia 16, ás 17 horas. As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições a Delegação para o Turismo, da Companhia-Estação do Rossio, 1.º andar, indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importância á ordem da referida Delegação.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES 60 a casa COSTA, LDA. as vende 75-Rua de S. Paulo = 77

O que ha no vosso Horoscopo Deixai-me vo-lo dizer Gratuitamente

Não desejará saber sem que mada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que sera feliz; em que terá bons exitos; e que lhe trará a prosperidade; e que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a doenças; a viagens; a股票; a lotarias de sorte e de azar; a catastrophes a evitar; a oportunidades a aproveitar; a novas empresas e a muitas outras cousas de indubitavel interesse para si? eis aqui uma occasião para obter uma leitura Astrológica sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.



A vosssa leitura astal que não constitua nada menos do que duas paginas dactylografiadas ser-ve-lha enviada immediatamente, pelo grande Astrologo, as predições da qual despertaram o interesse nos dois continentes. Deixai que vos revelem, gratuitamente, factos espantosos que podem mudar o curso da vosssa vida e trazer-vos o sucesso, a felicidade e a prosperidade. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando no mesmo tempo a sua data de nascimento e o ditendo se e' Sr. ou Sr.ª (casada ou solteira). Não precisa mandar dinheiro, mas se quiser pode incluir 12\$00 para cobrir as despesas de porte e de expediente. Não guarde para amanhã! Escreva já! Endereço: ROXROY S.º LUDOV. Desp. 6508 D. Emmsstraat 42. A Haya, Holanda. Sócio para a Holanda: Box. 1.60. Nota: O prof. Roxroy e' tido em grande estima pelos seus numerosos alumnos. Ele e' o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do continente, pois ha mais de 20 anos que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se pode dispensar e' garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, nos quais ella pede uma remuneração, serem feitos sob o condigno de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

Sortes grandes? 60 a casa COSTA, LDA as vende 60-Rua da Prata-62

Empresa Insulana de Navegação "LIMA" Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico e Faial, sai no dia 8 de Junho, ás 12 horas. Trata-se com os agentes Germano Serrão Arnaud Avenida 24 de Julho, 7, 2.º telefone 26234

Eugenio de Castro Rodrigues O corpo docente da Escola Central n.º 1 e a Direcção da Sociedade de Assistencia Escolar Eugénio de Castro Rodrigues, convidam o professorado primario e normal de Lisboa, antigos alunos, e socios da dita instituição, a incorporarem-se no funeral do venerando professor, que se effectua amanhã, ás 10 horas da R. Maria, 16, 2.º para o Cemiterio Oriental.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Mediador da clinica de Necker - Paris
RINS e vias urinarias - Venereologia e sifilis...

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo - 74

O FACTO DOS QUATRO
A IMPRENSA ITALIANA

comenta o que se passa
ROMA, 5.—Os jornais italianos registam o adiantamento que a assinatura do Pacto dos Quatro tem produzido...

A Stampa, referindo-se ao profundo desejo de paz do povo francez, que acabara—afirma—por se impôr, diz: «E' o que nos leva sinceramente a esperar, e o que nos leva a formular o sincero desejo de que as provas de boa vontade dadas nas ultimas semanas por Paul-Boncour e Daladier não sejam desmentidas pelas ultiores evoluções dos factos.»—(Havas).

Comentarios ingleses

LONDRES, 5.—«Manchester Guardian» publica um artigo em que aprecia a situação internacional da Alemanha. «Ha quatro meses—scrve—que o Partido Nazi está no poder e desde o principio dia tem trabalhado no sentido de modificar, não só o aspecto de Alemanha, mas a face da Europa. Os Estados que até agora achavam bom apoiar as reivindicações alemãs alteraram a sua attitude. Assim, a Italia aceitou as emendas pedidas pela França ao projecto do Pacto dos Quatro, e as suas disposições com a Jugoslavia tornaram-se mais amigáveis.

O facto de se voltarem a manifestar as actividades pró-alemãs levou a solidariedade da «frente» contra a Alemanha. O Journal termina augurando que a Italia saberá—se for necessário—procurar aliados sem ser na Alemanha.»—(Havas).

Vaga de calor em Londres

LONDRES, 5.—Faz-se uma vaga de calor na Inglaterra. O dia de ontem foi excepcionalmente quente, chegando a ser verdadeiramente torrido.

Em Londres, o termometro marcou 57° Fahrenheit, isto é, 30° e 3/4 centigrados. A sombra. Registam-se numerosos casos de insolação. Várias pessoas que tomaram parte na procissão catolica de Liverpool recobriram aos hospitais ataques de insolação. Registam-se varios incendios nos arredores de Londres, provocados pelo excesso de calor.—(Havas).

Cipaios e bengalenses

envolvem-se em desordem
CHANDERNAGORE, 5.—Devido a uma rixa com cipaios indigenas, pertencentes a quartel francez, foram feridos e hospitalizados 7 bengalenses. Os cipaios, que teriam sido insultados pelos bengalenses, serviram-se de cacetes contra eles, pelo que se encontram detidos, aguardando o resultado do inquerito a que se está procedendo.—(Havas).

O vôo dos esposos Mollison

LONDRES, 5.—Os esposos Mollison marcam definitivamente a proxima quarta-feira para o inicio do seu grande vôo transatlantico, devido ás pessimas condições meteorologicas que nos ultimos dias reinaram no oceano.—(United Press).

Tremores de terra no Brasil

RIO DE JANEIRO, 5.—Em quinze dias dearam-se dois tremores de terra no Brasil. O primeiro foi em Minas Gerais. O outro acabou de registar ao norte do Amazonas. Na região de Oyabook, ficaram destruidas algumas casas.—(Americana).

O presidente da Polonia

VARSOVIA, 5.—Ontem, no Castelo Real, realizou-se solenemente a cerimonia da renovação dos poderes ao presidente da Republica, sr. Moscicki. Assistiram ao governo e o corpo diplomatico.—(Americana).

Emprestimo ao governo chinês

WASHINGTON, 5.—A Corporação de Reconstrução financeira autorizou um empréstimo de 50 milhões de dolares ao governo chinês, para compra de algodão e trigo americano. O empréstimo é valido por 8 annos, ao juro de 5 por cento.—(Havas).

Morreu na miseria, em Londres
um ex-arquimilionario inglês

LONDRES, maio.—Horatio Bottomley, o homem que esteve para ser primeiro ministro de Inglaterra, o famoso ex-director do «John Bull», e ex-arquimilionario, morreu, com 73 annos de idade, num hospital de Londres, abandonado da fortuna e dos seus numerosos amigos. Todavia, no seu leito de morte o pobre velho esteve sempre convencido de que não voltaria a recuperar a saude nem a posição que em tempos tivera na vida publica inglesa.

Duas vezes na sua vida conseguiu Bottomley fazer uma fortuna de milhões. Foi fundador, financeiro, editor de jornais, empresario teatral, dono de uma cavalaria de corridas, e passava por ser um perito em jurisprudencia, apesar de nunca ter estudado leis.

Desde 1890 a 1922 fundou uma grande quantidade de empresas, tendo quasi todas fracassando, sem excepção, nas quais um bom numero de pessoas perdeu as suas fortunas. Graças á sua clemencia conseguiu sair sempre livre de toda a culpa desses fracassos e obter novamente meios para a criação de novas empresas; até que por fim, em 1922, um tal R. Bigland, que havia perdido o seu dinheiro como impressor, em algumas empresas de Bottomley, accusou este de burlão. Bottomley demandou por sua vez Bigland, porém, este foi absolvido, o que levou Bottomley a pedir uma revisão do processo, facto que lhe acarretou graves consequências.

Essa revisão resultou verificar-se que 100.000 chelines dos fundos destinados aos chamados «Victory Bonds» havia ele gasto em seu proveito. Foi por isso condemnado a sete annos de prisão, porém, no ano de 1927 foi indultado, devido á sua exemplar conduta na prisão.

Um das fundações mais importantes de Bottomley foi a revista «John Bull», que geralmente apparecia com o seguinte: «De novo um interessante artigo de Horatio Bottomley. Perdeu desta revista ao mesmo tempo que a propriedade do «Financial Times», também fundado por ele e que continua sendo um jornal de grande importancia. Quando saiu da prisão fundou o jornal «John Blunt», que ao principio caminhava muito bem, porém, pouco tempo depois de deixar de existir. Desde então Bottomley passou a ganhar a sua vida escrevendo pequenos artigos para os jornais e dando conferencias sobre as suas aventuras na prisão.

Bottomley nasceu no ano de 1860 em condições humildes; tendo apenas 10 annos entrou como aprendiz para o cartorio de um advogado, que mais tarde foi o seu cronista dos tribunais. Aos 23 annos começou a fundar empresas, nos 27 foi candidato ao Parlamento, porém, não foi eleito deputado antes dos 46 annos.

Vivia sempre com um príncipe. Nos annos melhores da sua vida habitou uma villa em Sussex, que custou cerca de 34.000 contos. Bebia diariamente o minimo de três garrafas de champagne. Era dono de uma grande cavalaria de cavalos de corrida, e era conhecido pelo seu metodo de apostar sempre nos seus cavalos indifferente, tendo ou não probabilidades de ganhar. O dia mais infeliz da sua vida foi o terceiro da sua prisão; da sua cela ouvia o ruído das carruagens que iam para as famosas corridas de Epsom, sem ele poder assistir a elas, depois de o ter feito durante 30 annos consecutivos.

«Ao estalar a guerra descobriu o seu patriotismo. Nos ultimos numeros de antes da guerra escrevia no seu jornal: «Que o Diabo leve a Servia», porém, depressa se operou uma mutação na sua attitude. Pago pelo governo, fez uma viagem por toda a Inglaterra, apoiando com os seus discursos o recrutamento de voluntarios. Era sem duvida alguma um excelente orador, que exercia uma enorme influencia sobre o seu auditorio.

No ano de 1911 teve de deixar o seu lugar no Parlamento, sob a pressão dos seus credores. Nos annos precedentes havia conseguido evitar 215 casos de declaração de falencia. Em 1918 voltou a ter dinheiro e prestigio, até á data em que tornou a ser reeleito a cargo de Parlamento. Quando em 1922 foi condemnado por apropriação indevida de bens que lhe não pertenciam e por burla, tinha no Parlamento uma forte facção de amizades pessoais, que se compunha na sua maioria de almirantes e generais jubilados, os quais viam nele o homem apto para reorganizar os orçamentos do Estado.

Depois de sair da prisão, e pelo facto da quebra do «John Blunt», o velho Bottomley foi abandonado por todos. Possuía ainda alguns valores, que invendeu em nome de sua filha casada, porém o seu papel na vida havia terminado definitivamente, embora ele proprio o não quizesse acreditar.—(United Press).

A musica do nosso «Folk-lore» nas nossas revistas

FOGO DE VISTAS

no Avenida

QUANDO PERCORRER TODO O NOSSO PAÍS, INVADIR O NOSSO IMPERIO COLONIAL

O assunto palpitante continua sendo a conferencia imperial sobre as nossas colonias, cujas impressões produziram tão grande efeito e cujas resoluções fazem esperar para as nossas possessões ultramarinas longos dias de felicidade, prosperidade e ventura. Mas os representantes do nosso Imperio Colonial, de certo que alguma coisa mais procuraram levar da metropole para as suas vilas, cidades, ilhas, provincias e distritos, não sendo assuado de menos villa a irradição pelas zonas modernas, mais aprorizadas, do nosso simpatico e lindo folk-lore. É a verdade é que, de uma maneira geral, o nosso teatro musicado é sempre o que o recelle e aprende com mais beleza, com mais sentimento, com mais expressão e com mais fantasia no seu fundo original, trazido até nós de todos os cantos do mundo. É a nossa musica de salão, de celebração, de paritadura de que está recheada a consagrada e popularissima revista do Avenida, Fogo de Vistas, que hontem ali completou 50 representações gloriosas, obra primorosa e inspiradissima dos maestros Wenceslao Fialo e Ival Perreira.

E a proposta aqui se cumpre, como admiráveis paginas de musica bem portuguesa: a canção Afacinho, o Chate e o lenço, o delicioso trico-de-Ai-françois-no-tempo, o delicioso molico A mulher que não se agilita, o numero O mono habio, com seus laivos de hespanholismo; outro juro encantador, As canções das Alagoas, os fados da Pátria e da Dona de casa e o diabo fujal, e fresquinho Bons noites e bons dias. Com as musicas destes numeroz lá tão longe exaltados e ouvidos, adivinhase o que serão as noites calmas e lentas da nossa Africa, brancas e silenciosas da nossa India, poéticas e suaves do nosso Macan, longinquo e maravilhosas do nosso Timor.

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A POLICIA DESCOBRIU um deposito de explosivos

BERLIM, 5.—Comunicam de Colonia que a Policia descobriu um grande deposito de explosivos em Burscheid, na Renania. Tambem se apurou a existencia dum grupo terrorista, que provoca desordens ha annos, e duma «Teheka», organizada á maneira russa, á qual se atribui a morte do chefe hitleriano Kehler. Parte da dinamite apreendida, mais de 1.000 quilos—encontrava-se numa covra, habilmente preparada num pinhal. Esse explosivo estava já em condições de ser empregado nos atentados que certamente se planeavam.—(Americana).

A campanha anti-semita

BUENOS AIRES, 5.—Foi oficialmente desmentida a noticia de que a Argentina ia receber os judeus expulsos da Alemanha, o que não quer dizer que se não recobram aqueles que podem entrar ao abrigo da lei de imigração, que fixa contingentes para os diferentes países.—(Americana).

Um jornal banido

BUENOS AIRES, 5.—O jornal alemão «Argentinische Vochenblatt», que se publica nesta cidade, foi prohibido de circular na Alemanha, por motivo dos seus comentarios desagradaveis para a politica hitleriana.—(Americana).

A colaboração do Centro

BERLIM, 5.—Considera-se para breve a colaboração do Partido do Centro com o governo do Reich. As conferencias entre Hitler e Brüning tiveram esse objectivo.—(Americana).

Um banquete de gastronomos em que se comemoram pileus raros

PARIS, 5.—Um padre catolico e um membro do governo francez, respectivamente, monsenhor Merlo e Sarraut, ministro das Colonias, com mais 200 convivas gastronomicos, jantaram rabos de crocodillo e anomias do mar, no banquete anual da Sociedade Zoologica franceza, que se realizou nesta capital.

Nesse banquete original tomaram parte individualidades de todas as profissões. Até aqui só delicados pileus como cobragibola de «fricassés», corcovas de camelo refugadas e iscas de zebu tinham aprecido á mesa desse tradicional banquete.

Não conta que o «menu» tivesse causado qualquer indigestão nos comperitipantes do lauto festim.—(United Press).

A amizade franco-juço-eslava celebra-se num banquete

VICHY, 5.—Realizou-se ontem o Congresso Nacional dos «politicos do Oriente, que fechou com um banquete de 500 tahezes, presidido por Lamoureux, ministro do Orçamento, e a que assistiu o ministro da Jugo-Slavia, bem como numerosas individualidades. O presidente da Federação dos «Slavs do Oriente» brindou á amizade e ahiçaes franco-juço-eslavo. O ministro da Jugo-Eslavia, vivamente aplaudido, fez um breve discurso em que recordou os laços que unem os dois países que classificou de Indisolúveis, pois foram-nos nos campos de batalha.—(Havas).

Assina-se hoje a concordata

entre a Austria e a Santa Sé

ROMA, 5.—Hoje, ás 18 e 30, assinar-se-á a Concordata entre a Austria e Santa Sé. A assinatura deste documento foi o motivo principal da viagem de Dollfus, primeiro ministro da Austria, a Roma. Dollfus aproveitou o contanto a occasião para trocar com o governo italiano impressões varias. A audiencia com Mussolini foi particularmente longa e cordial, discutindo-se nela as questões relativas ás relações austro-alemãs.

Os jornais não fazem a este respeito qualquer comentario. Limitam-se simplesmente a pôr em foco as difficuldades levantadas entre a Austria e a Alemanha.—(Havas).

Almoços e jantares a carta. Preço de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic».—Restauradores 20.

Odeon
Hoje as 11 e 20
Comissão duma jovem
A bailarina acrobatica ANITA KOENIG e actor Carlos Sampaio.

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

A CONFES COM A POLICIA

Como se descobriu a falsificação de notas de 500 pesetas

O chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., auxiliado pelos agentes Mira Leal, Baptista e Tavares, submeteram hoje os autores da falsificação de notas de 500 pesetas a um largo interrogatorio, após o qual se fez uma acaração que esclareceu completamente as investigações.

Já se sabe onde os presos escondiam os maquinismos e o material que servia para a falsificação e que fora inventado pelo preso Albino Mendes, actualmente condenado a pena maior por identicas proezas. Este individuo é considerado pelos seus colegas como fotografo cunho, tendo até varios inventos seus na arte de tirar retratos. Quando da ultima falsificação de notas, o Albino Mendes construiu uma maquina para falsificar dinheiro e cautelas, tão perfeita, que a Policia, ao apreendê-la, não acreditou que ela servisse para esse fim e só se convenceu quando a viu a funcionar.

A aludida maquina, que servia agora para a falsificação das notas de 500 pesetas é tão simples e tão pequena, que cabe numa caixa de charutos, assim se explicando que os falsarios pudessem escondê-la no forro do tecto da cadeia do Limoeiro. Essa maquina só não foi agora apreendida porque o recente incendio que ali se deu e que teve origem no quarto do Albino Mendes a reduziu a cinzas.

Quem organizou e preparou toda a falsificação foi o «Martina da Lidia», pessoa que é tida no meio do crime como um grande organizador em assuntos desta especie.

O Albino Mendes, quando foi convidado a fazer a falsificação, negou-se firmemente, mas como é um admirador do belo sexo, os companheiros de prisão, conhecendo-lhe o fraco, arranjaram-lhe uma rapariga nova, bonita e ladina. O Mendes rendeu-se aos galanteios da diva e decidiu-se a aceitar a proposta. Porém, como na prisão que os falsificadores ocupavam estavam certos presos que não lhes inspiravam confiança, os das notas arranjaram outras raparigas não menos formosas e interessantes que serviram de empenho para que os suspeitos fossem transferidos uns para Monsanto, e outros para grupos diferentes do Limoeiro.

O João Aparicio Sobral de Lima, que era o fiscal do grupo, tambem fazia vista grossa, estando em poder dos dois o segredo do esconderijo da maquina das notas. Este ultimo só confessou o facto quando lhe fizeram ver que a mulher e os filhos podiam ser incomodados, por virtude do caso. O Sobral de Lima, que tem o culto dos filhos e da mulher, logo que tal lhe disseram confessou a sua complicitação no crime.

Os falsificadores mandaram vir do Brasil um individuo para tratar com ele um negocio de notas falsas daquele pais.

Instituto Superior Technico

A folha oficial publica hoje o programa dos exames de admissão ao Instituto Superior Technico. Consta de três provas escritas das cadeiras de mathematica, fisica e quimica, e uma de desenho.

Gandhi continua a melhorar

BOMBAIM, 5.—Gandhi continua a melhorar consideravelmente, alimentando-se agora com leite de cabra misturado com agua. — (United Press).

A' ULTIMA HORA

O pacto das 4 potencias

Uma ultima deliberação tomada em Roma, durante a assinatura do pacto das quatro potencias, foi que imediatamente viessem a Lisboa ver a notavel artista Dorita del Monte, que se cnsireou com um formidavel exito no Olimpia Club.

A VIAGEM PRESIDENCIAL A EVORA

A parada agrícola constituiu um belo espectáculo desfilando 8.000 cabeças de gado em frente da tribuna presidencial

EVORA, 5.—(Pelo telefone).—O dia de hoje amanheceu com sol, o que contribuiu para mostrar maior animação e entusiasmo ás festas que se realizaram em honra do chefe do Estado e dos membros do governo que aqui se encontram.

De manhã, o ministro da Guerra, acompanhado pelo general Moraes Sacramento, visitou o hospital militar e os quartels de cavalaria e da manutenção militar.

O numero da maior sensação que constava do programa de hoje era a parada agrícola, que foi na verdade um belo espectáculo, através do qual se pode avaliar a riqueza desta região privilegiada.

O sr. general Carmona, acompanhado dos ministros, chegou ás 11 horas ao Rossio de S. Braz, sendo a sua chegada assinalada por uma salva de morteiros. O chefe do Estado e a sua comitiva tomaram lugar numa tribuna, a fim de assistir ao desfile de material agrícola e do gado. Filas de Policia continham a distancia a multidão que se aglomerou para presenciar o espectáculo.

O cortejo abria com um grupo de filhos de lavradores da região, montados de belos cavalos, e seguidos pelos seus criados. O publico sublinhou a sua passagem com «vivas» entusiasticos.

Passaram em seguida grandes manadas de bois guiados pelos maiorais, que saltavam as vozes caracteristicas da região para conduzir o gado. Vieram depois as charruas, tiradas por juntas de bois, os carros de lavoura, as maquinas e alfaias agricolas.

Seguim-se alguns carros com grandes cargas de feno e trigo artisticamente dispostas em piramide, que provocaram aplausos calorosos da multidão.

Grupos de monadeiras e ceifeiras, com os seus trajos campestres, desfilaram depois em frente da tribuna presidencial, levando as folces suspensas ao ombro. As raparigas, que foram muito aclamadas, fizeram uma venia respeitosa diante da tribuna, o que provocou novos aplausos.

Passaram depois, levantando nuvens de poeira, varas de porcos e leitões, rebanhos interminaveis de carneiros e cabras de diversas raças.

Entretanto, surgiram, trazendo á frente os lavradores mais conhecidos da região, montados nos seus cavalos, magnificos exemplares de raça cavalar, alguns dos quais causaram verdadeira sensação pela sua robustez e beleza plastica. O desfile provocou calorosos aplausos.

Dois avioes militares faziam evoluções a pequena altura, de tal sorte que o ruido dos motores chegava por vezes a espantar o gado.

Fechou o cortejo um grupo dos mais velhos lavradores da região, com o

seu seguito de criados, todos a cavallo. O publico vitorioso com entusiasmo. O sr. general Carmona e os membros do governo levantaram-se e aplaudiram-nos calorosamente.

Cerca do meio dia e meia hora estava terminada a grande parada, durante a qual desfilaram 8.000 cabeças de gado.

O governador civil informou o chefe do Estado de que esta parada constituiu apenas uma amostra da grande riqueza pecuaria do Alentejo, pois todas as cabeças de gado que ha na provincia levariam sensivelmente três dias a passar.

Do Rossio de S. Braz dirigiu-se o sr. general Carmona, acompanhado dos ministros do Interior e do Comercio, do sr. arcebispo de Evora e do chefe do distrito, para o edificio do liceu, a fim de inaugurar a exposição de arte regional. A sua entrada, os estudantes estenderam as capas, sobre as quais o sr. general Carmona passou, sorrindo.

Na sala da exposição, o reitor do liceu, num breve discurso, agradeceu a visita presidencial, dizendo que o Alentejo se interessa tambem pelas coisas de arte e que all figuram trabalhos de alguns dos melhores pintores portugueses que são alentejanos.

O orfeão do liceu executou em seguida alguns numeros de canto, que provocaram aplausos.

O sr. general Carmona iniciou a visita á exposição, onde figuram, entre outros, trabalhos notaveis de Columbano, Simão da Veiga, pai, e Alberto Sousa.

Depois do almoço intimo que se realizou no edificio da Camara, o chefe do Estado e o ministro do Interior visitaram os principais monumentos da cidade e o ministro da Guerra dirigiu-se aos quartels de Artilharia 1 e Infantaria 16.

O sr. general Carmona esteve mais tarde no museu Regional, onde o sr. dr. José de Figueiredo o recebeu, acompanhando-o numa visita que teve de ser curta, porque o programa marcava a seguir a inauguração das novas obras do Matadouro.

Chegados ao local, o presidente da Camara expôs a importancia dos melhoramentos inaugurados, lembrando ao chefe do Estado o nome do chefe da matança, um dos mais velhos funcionarios municipais, que bem merecia ser publicamente galardoado. O sr. general Carmona entregou-lhe então a medalha da Camara, sendo o acto sublinhado com palmas por parte da assistencia.

A's 17 horas, terá inicio a tourada e á noite haverá recita de gala e uma festa popular no Rossio de S. Braz.

O chefe do Estado regressa amanhã a Lisboa, partindo de Evora ás 10 horas e devendo chegar ao Terreiro do Paço ás 12 e 15.

OS GRANDES VOOS

Mattern voou de Nova York a Moscovo com escala na Noruega

OSLO, 5.—O avião norte-americano James Mattern, que partira ante-ontem, ás 5 e 20, do aerodromo de Flying Bennett, em Nova York, a fim de bater o recorde da volta ao mundo, aterrou ontem, ás 22 e 15, na pequena ilha de Kragero, situada a 100 milhas de Oslo.

As primeiras noticias da aterragem eram bastante confusas, só se confirmaram ás primeiras horas de hoje, depois de se ter passado a noite de domingo numa grande ansiedade.

Mattern declarou que, durante a travessia do Atlantico, teve de lutar com grandes tempestades, nevoeiro cerrado e fortes ventos contrarios. A sua esquerda do aparelho apresentava uma rotura devido á forte camada de gelo que nela se acumulou durante o voo, mas que não oferecia grande perigo para a estabilidade do aparelho.

Varios aviaodores militares noruegueses partiram para a ilha de Kragero, a fim de reparar a avaria e abastecer o avião com 700 galões de gasolina. O aparelho está em boas condições para prosseguir a voo e tem dado o excelente rendimento. — (United Press).

OSLO, 5.—Confirma-se que Mattern aterrou esta manhã, ás 3 e 20, a 15 milhas de Oslo, seguindo para Moscovo ás 6 e 40. Mattern declarou que tomara o litoral da Noruega occidental pela Escocia e que, devido á tempestade e ao nevoeiro, teve de tomar uma rota mais ao norte. Mudou depois o rumo para o sul, a fim de tentar aterrar em Berlin. No entanto, aterrará em Jomfrulund, no domingo de tarde, porque encontrou all um bom terreno de aterragem, depois de 23 horas de voo. Retiravam-lhe 500 litros de gasolina e 40 litros de oleo. — (Havas).

A chegada a Moscovo

MOSCOVO, 5.—O avião James Mattern aterrou aqui ás 15 e 55, em excelentes condições, apesar do aerodromo estar encharcado pelas ultimas chuvas.

Declarou que desde Nova York, não pegou olho, mostrando-se visivelmente cansado.

Mattern conta levantar voo de Moscovo depois de duas horas do descanso.

A viagem da Noruega a Moscovo foi magnifica, saltando-lhe apenas visibilidade ao voar sobre o mar Baltico. — (United Press).

ZINARAY ET MONIELA estreiam-se hoje no Terraço do Capitolio

No terraço do Capitolio, estreia-se hoje mais um numero de variedades de grande fama e autentico successo: Zinaray et Moniela. Trata-se de uma parella de baille acrobatico, fantasista e internacional, que tem trabalhado nos principais teatros de Espanha, França e Alemanha, conquistando os maiores triunfos, pela sua arte e pela originalidade do seu trabalho.

Moniela valoriza ainda os seus numeros com a imitação perfeita de Maurice Chevalier, Zinaray, lindissima e esculptural mulher, apresenta riquissimas stilettes.

Eis o numero valioso que vai enriquecer o programa do Capitolio, onde, hoje, tambem se exhibe o formidavel fononime «Alo Paris?...daqui Berlin».

Apesar dos enormes encargos que, naturalmente, trás tão soberbo espectáculo, o preço de entrada manteve-se a 1860, com direito á entrada livre no Parque Mayer e á utilização do tapete rolante e dos especthos magicos.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
«Aque Mayor»
Aberio toda a noite Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEADES
HOJE — Grandioso successo da formosa bailarina
«Palona de Sandoval»

Ultima noite no SÃO LUIZ de
O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA
AMANHÃ:
APAIXONADAMENTE